

Sábado, 19 de Setembro de 2026

Marido mata esposa com mais de 40 facadas e atinge bebê de quatro meses em crime brutal em Mato Grosso

Mulher foi esfaqueada 40 vezes e filho recém-nascido sofreu cinco perfurações em São Félix do Araguaia

Crime brutal na zona rural de Mato Grosso

A Polícia Civil de Mato Grosso divulgou detalhes perturbadores sobre o homicídio de Taymilla Reis da Silva, 23 anos, perpetrado por seu companheiro Jailton Gonçalves Barreira. A vítima recebeu mais de quarenta golpes de faca durante o ataque que ocorreu em uma propriedade rural em São Félix do Araguaia, município localizado a aproximadamente mil quilômetros de Cuiabá.

Bebê também foi vítima do ataque

Emanuel Reis Gonçalves, filho do casal com apenas quatro meses de vida, também foi atingido durante o crime. De acordo com o delegado responsável pela investigação, Daniel Moura, o lactente sofreu cinco perfurações no tórax. O bebê estava próximo à mãe no momento do ataque e foi ferido após a morte da genitora.

Comportamento do acusado intriga investigadores

Durante o interrogatório, Jailton demonstrou frieza emocional notável. O delegado Moura relatou que o suspeito não apresentou sinais de arrependimento genuíno, mantendo compostura absoluta sem manifestar choro ou abalo. Sua única declaração foi mencionar que sentia arrependimento, porém sem convicção aparente.

Discussão que precedeu a tragédia

Conforme a versão fornecida pelo acusado, o conflito teve início por volta das sete da manhã na residência onde o casal morava com os filhos. Segundo Jailton, Taymilla desejava retornar para Porto Alegre do Norte e aguardava seus padrões para buscá-la. O desentendimento escalou durante essa conversa.

Ferimento do acusado questionado

Jailton apresentava lesão craniana e alegou ter sido agredido por Taymilla com um fragmento de madeira. Entretanto, a investigação sugere que a ferida possa ter resultado da tentativa de defesa da vítima durante o ataque. O delegado reafirmou que nenhum ferimento poderia justificar a violência desproporcional contra a mulher e a criança.

Pedido de ajuda anterior ao crime

Horas antes do ataque, Taymilla havia contactado sua mãe buscando auxílio, expressando temor de ser assassinada pelo companheiro. O irmão da vítima, adolescente de dezoito anos, deslocou-se até a propriedade e presenciou parte do crime. Testemunhou o acusado puxando os cabelos da vítima enquanto desfervia golpes repetidos com canivete enquanto o bebê chorava angustiosamente.

Tentativa de fuga da vítima

Os corpos de mãe e filho foram localizados aproximadamente setecentos metros afastados da residência, evidência que corrobora a hipótese de que Taymilla tentava escapar quando foi alcançada e morta pelo agressor. A dinâmica completa dos acontecimentos ainda aguarda conclusão dos laudos periciais.

Outras crianças em segurança

O casal tinha três filhos adicionais, com idades variando entre três e oito anos. As crianças estavam sob cuidado dos avós paternos durante o evento criminoso, garantindo sua segurança.

Prisão sem resistência

Durante operação de busca e captura, Jailton foi encontrado dormindo em local não revelado. Conforme registro da Polícia Militar, o indivíduo foi detido sem opor qualquer resistência à ação policial.